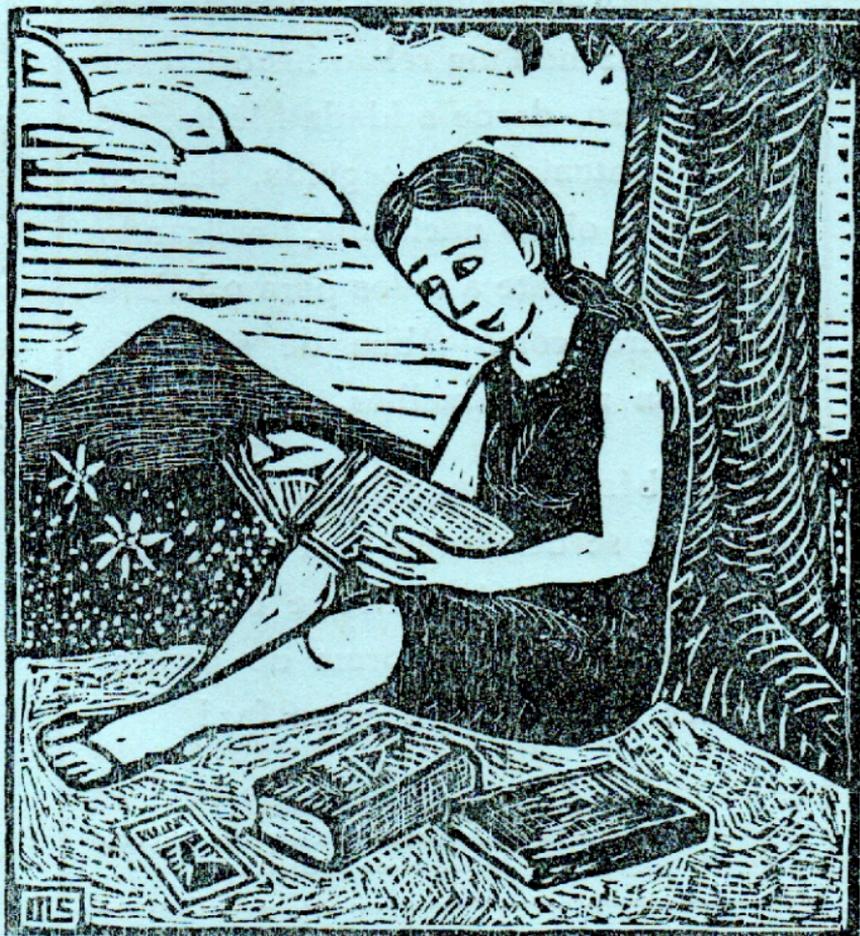


ACADEMIA DOS CORDELISTAS DO CRATO

LER FAZ BEM

Autora: M A N A — Cadeira Nº 11



Apresentação

Com o título bastante sugestivo "Ler Faz Bem," a poetisa Mana inicia este cordel, fazendo um relato histórico sobre o livro, desde a Idade Média, até os dias atuais. Em seguida, destaca autores e obras nacionais, finalizando com um convite a todos para o hábito da leitura, como tábuas de salvação para um mundo melhor.

Parabéns. Mana, pelo cordel e a todos que se deleitarem com este maravilhoso folheto histórico e de informação cultural, em forma de poesia.

"Ler Faz Bem," e como faz!

Anilda Figueirêdo

Presidente da Academia dos Cordelistas do Crato
Professora de Literatura

LER FAZ BEM

O valor que o livro tem neste cordel vou mostrar como foi a criação dessa obra exemplar que é muito importante para você se informar.

Desde o século II a China já fabricava papel, tinta e imprimia. Ai então começava a se escrever um livro que muito trabalho dava.

Na Idade Média os monges copiavam o livro a mão que para ficarem prontos demoravam um tempão trabalho minucioso e de muita atenção.

Aí chegou Gutemberg um inteligente alemão fez a prensa tipográfica uma grande invenção que muito contribuiu pra sua divulgação.

Para compor uma página
as letras eram cunhadas
em madeira e prensa em formas
e ali multiplicadas
e depois de algum tempo
obras estavam criadas.

“A Bíblia de Gutemberg”
em livro em série o primeiro
com duzentos exemplares
volumosos, mensageiro
apenas quarenta e oito
se espalham no mundo inteiro.

Criada a Imprensa Régia
D. João VI fundou
o movimento editorial
nesse tempo começou
mil novecentos e trinta
ele então propagou.

Tomás Antonio Gonzaga
brasileiro que escreveu
aqui o primeiro livro
e um belo título deu
esse livro curioso
foi “Marilia de Dirceu.”

A invenção de Gutemberg
marcou uma transição
entre a Idade Média
e a Moderna então
tempo do conhecimento
com muita divulgação.

Vinte e nove de outubro
é a data especial
comemoramos do livro
o seu Dia Nacional
precisamos dar valor
extenso e primordial.

A Biblioteca Nacional
nesse dia foi criada
mil oitocentos e dez
foi a data aprazada
e no Rio de Janeiro
ela é muito visitada.

Hoje os livros são impressos
em modernas editoras
rapidamente escritos
em máquinas impressoras
levando conhecimento
por fontes divulgadoras.

O livro é importante
meio de comunicação
transformando o indivíduo
e trazendo evolução
nos ajudando a criar
idéias em profusão.

O hábito da leitura
deve ser incentivado
desde o início da infância
dando como resultado
a linguagem aprimorada
e um homem capacitado.

Os livros são curiosos
sejam didáticos ou não
de estórias verdadeiras
ou obras de ficção
trazem para seus leitores
encanto, luz, emoção.

O pai ou a mãe que lê
para a criança escutar
estórias, contos e lendas
vai ajudar a formar
um ser bem mais criativo
que de livros vai gostar.

O livro atrai a criança
pela curiosidade
habitue seu filho a ler
desde a mais tenra idade
incentivando a formar
sua personalidade.

Quem lê, viaja, vai longe,
pela imaginação
se repassam cenas lidas
que trazem muita emoção
sonhos, desejos, lembranças
futuro, recordação.

Nas escolas é preciso
incentivar na criança
o gosto pela leitura
e assim ter confiança
de um mundo desenvolvido
com muito mais esperança.

Contos de fadas são ótimos
despertam a imaginação
e a curiosidade
através da criação
a criança se encanta
e valoriza a ação.

Quem não recorda as estórias
que costumava escutar?
Lobo Mau, Branca de Neve
A Baratinha a Cantar?
Ali Babá, Cinderela,
e o Pequeno Polegar?

Pois todas essas estórias
contadas antigamente
ultrapassaram o tempo
e agora estão presente
em coleções atrativas
e lidas por muita gente.

Os livros de aventuras
que gostosos são de ler!
Para todas as crianças
eles são sempre um prazer
incutindo em suas mentes
o desejo de aprender.

E para os adolescentes
há livros de formação
mostrando a realidade
numa nova dimensão
trazendo pra suas vidas
muito mais preparação.

Há livros de poesia
clássicos, tradicionais
também há outros bem simples
com temas regionais
mostrando pra seus leitores
assuntos primordiais.

Muitas novelas trazidas
para a televisão
tem suas bases em livros
e na interpretação
os atores se esmeram
dando vida e emoção.

O cinema e o teatro
fazem adaptação
de muitas histórias lidas
reais ou de ficção
levando aos frequentadores
mais cultura e diversão.

As obras de Jorge Amado
são o retrato da Bahia
seus encantos, suas lendas
seu misticismo e magia
misturando num só tempo
o real e a fantasia.

Temos José de Alencar
também Raquel de Queirós
Érico Veríssimo e outros
que deixaram para nós
livros que já foram lidos
também por nossos avós.

Se você quer conhecer
o Nordeste como é
suas lutas, seus costumes
cheios de garra e de fé
basta ler com interesse
Patativa do Assaré.

Hoje pela INTERNET
você pode pesquisar
conhecer diversas obras
que muito vão ajudar
ao aluno e professor
na tarefa de educar.

E o livro continua
trazendo informação
e vai através do tempo
levando muita instrução
disseminando a cultura
geração a geração.

Fca. Maria Cardoso de Oliveira (M A N A)
Academia dos Cordelistas do Crato - Ceará
Cadeira Nº 11 — Patrono: José Esmeraldo
Crato - Ceará — dezembro / 2013

Dados da autora

Francisca Maria Cardoso de Oliveira

MANA, nasceu e reside no Sítio Romualdo, município do Crato-Ceará.

É membro da Academia dos Cordelistas do Crato e ocupa a cadeira Nº 11 que tem como patrono o professor José Esmeraldo da Silva (Zé Professor.)

É formada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia do Crato.

Já publicou vários cordéis com grande aceitação dos leitores.

ACADEMIA DOS CORDELISTAS DO CRATO

22 anos lutando pelo cordel e pela cultura genuinamente sertaneja.

Tem mais de 1 mil títulos publicados
Mais de 1 milhão de folhetos levando
o Nordeste para o mundo.

Av. Maildes de Siqueira S/N
CEP 63.100-970 — Crato - Ceará
Telefones (88) 3521-0827 - 9907-6966
academiadoscordelistasdocrato.hpg.ig.com.br